



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4453 Projetos de Dissertações II

SEMESTRE: 2º Semestre /2015

QUARTAS-FEIRAS: 14:00 – 17:00 HORAS

FLÁVIA ZÓBOLI DALMÁCIO
flaviazd@usp.br

MARCELO SANCHES PAGLIARUSSI
marcelosp@usp.br

OBJETIVO

Discutir com os alunos como planejar e executar uma dissertação de mestrado em Controladoria e Contabilidade, optando por metodologias que se mostrem mais adequadas ao seu objeto de estudo. Auxiliar na evolução de seus projetos de pesquisa, com a discussão de aspectos metodológicos e com o esclarecimento de dúvidas, proporcionando oportunidades para que tais projetos recebam ajustes necessários, valendo-se da contribuição do professor e dos demais pesquisadores que participem das discussões em sala de aula sob a forma de seminários.

JUSTIFICATIVA:

Proporcionar aos alunos do mestrado a oportunidade de discutir projetos e ou trabalhos em andamento, aperfeiçoando assim seu instrumental teórico-prático.

CONTEÚDO (EMENTA):

A construção do referencial teórico de investigação de uma dissertação. A pertinência e a abrangência da revisão da literatura. Adequação do método de análise que se julga adequado para a tese. A coleta, análise e interpretações dos dados. A adequação das conclusões esperadas e a contribuição final da dissertação. O conteúdo dependerá essencialmente dos problemas e dúvidas sobre projetos e trabalhos trazidos pelos alunos, quando se discutirá e proporá qual a técnica a ser utilizada e como executá-la. A análise e interpretação de dados serão consideradas no decorrer das discussões. Sempre que possível, deverão participar das discussões dos trabalhos os orientadores e especialistas da área a que se refere o problema.

Não há o objetivo de se atingir conclusões terminais: o objetivo se atinge por um diagnóstico acurado das questões pertinentes a cada projeto.

AVALIAÇÃO

Atividade 1 – Submissão da introdução do projeto de dissertação: 10% da nota final
Atividade 2 – Submissão da versão atual do projeto de dissertação: 30% da nota final
Atividade 3 – Submissão da versão aprimorada do projeto de dissertação: 60% da nota final

As atividades são detalhadas na seção CONTEÚDO PROGRAMÁTICO deste programa de curso.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Primeira etapa:

No dia 05/08/2015, haverá a apresentação da disciplina, na qual os alunos receberão as orientações para a primeira atividade, que compreende a elaboração da introdução do seu projeto de dissertação.

No dia 12/08/2015 os alunos deverão entregar a primeira atividade, que é a introdução do seu projeto de dissertação, de acordo com as instruções apresentadas no dia 05/08/2015. Os alunos receberão feedback sobre a introdução do seu projeto na aula do dia 19/08/2015.

Segunda etapa:

Conforme o cronograma, os alunos deverão submeter a versão atual do seu projeto de dissertação aos docentes da disciplina no dia 02/09/2015, de acordo com as instruções apresentadas na aula do dia 05/08/2015 e na seção CONTEÚDO PROGRAMÁTICO deste programa de curso. Os alunos receberão feedback sobre a versão atual na aula do dia 09/09/2015.

Terceira etapa:

Os alunos deverão submeter a versão aprimorada do projeto de dissertação no dia 30/09/2015. Espera-se que os alunos incorporem no projeto as melhorias sugeridas pelos professores no encontro do dia 09/09/2015.

A não entrega de qualquer atividade desqualifica automaticamente o aluno da respectiva etapa da avaliação.

Avaliação das atividades 1, 2 e 3:

Os textos submetidos pelos alunos nas atividades 1, 2 e 3 serão avaliados quando a:

- Adequação aos requisitos mínimos para depósito da dissertação;
- Qualidade do texto (incluindo força ou fragilidade de argumentação, clareza da redação, objetivo, questão de pesquisa, referencial teórico, metodologia);
- Viabilidade de execução do desenho de pesquisa proposto

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATAS	EVENTO
05/08	Aula presencial: apresentação da disciplina, cronograma e atividades
12/08	Atividade 1: entrega da INTRODUÇÃO ¹ do projeto de dissertação para primeiro feedback dos professores responsáveis pela disciplina
19/08	Aula presencial: Reunião para recebimento de feedback da introdução
02/09	Atividade 2: entrega da versão atual do PROJETO ² de dissertação.
09/09	Aula presencial: Reunião para feedback sobre os projetos
30/09	Atividade 3: Entrega das versões aprimoradas do PROJETO ² de dissertação. Obs: entregar duas cópias impressas na secretaria do departamento para a secretária Rose até às 18h00 e enviar versão eletrônica para o e-mail dos professores responsáveis.
<p>NOTAS:</p> <p>¹ Deve conter: Nome do aluno, número USP, Título do projeto, de três a cinco palavras chave e depois o texto com a introdução (máximo de 4 páginas com espaçamento 1,5 e fonte tamanho 12)</p> <p>² O projeto deve estar de acordo com a estrutura apresentada ao final deste documento.</p> <p>É fundamental ressaltar que, de acordo com a Portaria RCC No 49/2013 “nos casos de identificação ou indícios de plágio comprovados, serão aplicadas as punições disciplinares previstas nos regulamentos da Universidade de São Paulo – USP. Os regimentos disciplinares das Unidades submetem-se ao da USP, considerando o Código de Ética da Universidade.”</p>	

BIBLIOGRAFIA

- ABERNETHY, Margaret A. et al. Research in managerial accounting: learning from others' experiences. Accounting & Finance, v. 39, n. 1, p. 1-27, 1999.
- AHRENS, Thomas; CHAPMAN, Christopher S. Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. Accounting, Organizations and Society, v. 31, n. 8, p. 819-841, 2006.
- AHRENS, Thomas; CHAPMAN, Christopher S. Accounting for Flexibility and Efficiency: A Field Study of Management Control Systems in a Restaurant Chain*. Contemporary accounting research, v. 21, n. 2, p. 271-301, 2004.
- BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CHENHALL, Robert H.; HALL, Matthew; SMITH, David. Social capital and management control systems: A study of a non-government organization. Accounting, Organizations and Society, v. 35, n. 8, p. 737-756, 2010.
- COOPER, D.R. & SCHINDLER, P.S. Métodos de Pesquisa em Administração. Bookman - 2003
- CRAIG, Justin B. Desk rejection: How to avoid being hit by a returning boomerang. Family business review, v. 23, n. 4, p. 306, 2010.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In: Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed, 2010.
- DURIAU, Vincent J.; REGER, Rhonda K.; PFARRER, Michael D. A content analysis of the content analysis literature in organization studies: Research themes, data sources, and methodological refinements. Organizational Research Methods, v. 10, n. 1, p. 5-34, 2007.

- EISENHARDT, Kathleen M. Building theories from case study research. *Academy of management review*, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- FINK, Arlene. *Conducting research literature reviews: from the Internet to paper*. Sage Publications, 2013.
- FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GENDRON, Yves; SPIRA, Laura F. Identity narratives under threat: A study of former members of Arthur Andersen. *Accounting, Organizations and Society*, v. 35, n. 3, p. 275-300, 2010.
- GROVES, Robert M. et al. *Survey methodology*. John Wiley & Sons, 2011.
- HAIR, Joseph F. et al. *Análise multivariada de dados*. Bookman, 2009.
- HART, Chris. *Doing a literature review: Releasing the social science research imagination*. Sage, 1998.
- LUFT, Joan; SHIELDS, Michael D. Mapping management accounting: graphics and guidelines for theory-consistent empirical research. *Accounting, organizations and society*, v. 28, n. 2, p. 169-249, 2003.
- REUBER, A. Rebecca. Strengthening Your. *Family Business Review*, v. 23, n. 2, p. 105-108, 2010.
- REUBER, A. Rebecca; SHARMA, Pramodita. The anatomy of a paper. *Family Business Review*, v. 26, n. 2, p. 113-120, 2013.
- RITCHIE, Jane et al. (Ed.). *Qualitative research practice: A guide for social science students and researchers*. Sage, 2013.
- SKÆRBÆK, Peter; TRYGGESTAD, Kjell. The role of accounting devices in performing corporate strategy. *Accounting, Organizations and Society*, v. 35, n. 1, p. 108-124, 2010.
- VAIVIO, Juhani. Qualitative management accounting research: rationale, pitfalls and potential. *Qualitative Research in Accounting & Management*, v. 5, n. 1, p. 64-86, 2008.
- YIN, Robert K. *Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos*. Bookman editora, 2015.
- WHETTEN, David A. Desenvolvimento de teoria. O que constitui uma contribuição teórica?. *RAE-revista de administração de empresas*, v. 43, n. 3, p. 69-73, 2003.

ESTRUTURA REQUERIDA PARA OS PROJETOS DE DISSERTAÇÃO

- Capa
- Sumário
- Resumo com no máximo 150 palavras, seguido de três a cinco palavras chave
- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão
- Referências

Máximo de 30 páginas com espaçamento 1,5 (contando da capa até a última folha de referências)

Os demais aspectos devem seguir as Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP – Parte I (ABNT), disponibilizadas pela Biblioteca Central do Campus da USP de Ribeirão Preto (<http://bcrp.pcarp.usp.br>). Em caso de dúvidas, as normas originais ABNT deverão ser consultadas.

Os projetos que não respeitarem a estrutura solicitada serão desconsiderados e o aluno ficará com nota zero na avaliação respectiva ao projeto.

No encontro do dia 05/08/2015 serão fornecidas orientações a respeito dos aspectos de conteúdo dos projetos de dissertação a serem submetidos na disciplina.

ORIENTAÇÕES A RESPEITO DOS ASPECTOS DE CONTEÚDO DOS PROJETOS DE DISSERTAÇÃO A SEREM APRESENTADOS NA DISCIPLINA RCC4453 PROJETOS DE DISSERTAÇÕES II

O texto a seguir tem como objetivo servir como guia para a redação dos projetos a serem submetidos na disciplina Projetos de Dissertações II. Ele se baseia na observação e leitura de centenas de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

INTRODUÇÃO

A seção de introdução em um projeto ou relatório de pesquisa (como um artigo, uma tese ou dissertação) tem o papel de motivar o leitor a ler o restante do texto. O autor deve sempre presumir que o leitor é uma pessoa com elevada capacidade crítica, e que precisa se decidir entre ler o artigo em questão ou outro mais relevante, para ele leitor, dentre as centenas de milhares de artigos disponíveis.

Assim, o autor precisa apresentar as principais informações do artigo na introdução, de uma maneira lógica e ao mesmo tempo agradável de ler. É fundamental explicar ao leitor as contribuições oferecidas pelo artigo (ou o potencial de contribuição, se for um projeto). Não basta afirmar que o artigo traz contribuições. É preciso enunciá-las e explicar a sua importância. Um modelo de introdução frequentemente observado em artigos tem a seguinte estrutura:

Contexto e fenômeno de interesse → estudos anteriores → lacunas → objetivo → contribuições → teoria → metodologia → principais resultados

Ou seja, o autor começa o diálogo com o leitor apresentando seu fenômeno de pesquisa e o contexto em que ele ocorre. Depois, apresenta uma síntese dos estudos anteriores e aponta as lacunas no conhecimento atual sobre o fenômeno, destacando as oportunidades de pesquisa. Na sequência, o autor declara o objetivo do projeto/dissertação/artigo. Em seguida, o autor deve explicar quais as contribuições esperadas/realizadas. Estas contribuições ao conhecimento científico a respeito do fenômeno escolhido pelo autor devem ser construídas e explicadas no texto combinando elementos teóricos, metodológicos e os principais resultados da dissertação/artigo, se já existirem.

A justificativa para a existência de qualquer estudo científico é contribuição ao conhecimento. No caso de um projeto, os autores devem explicar quais contribuições pretendem alcançar. No relatório de pesquisa, os autores devem demonstrar que seus resultados constituem um avanço teórico e/ou metodológico em relação ao que se sabe a respeito do fenômeno.

Assim, na segunda metade da introdução o autor deve redigir um texto mesclando elementos teóricos, metodológicos e resultados, de modo que deixe claro para o leitor a originalidade do manuscrito. Usualmente, espera-se que o autor compare seus resultados e suas contribuições em relação ao conhecimento mais recente existente sobre o fenômeno. Uma forma de fazer isso é estabelecer um diálogo com artigos recentes (últimos cinco anos), publicados em periódicos relevantes, que trataram do mesmo fenômeno.

Deste modo, os aspectos importantes que o autor deve trabalhar na introdução envolvem:

- Estabelecer um diálogo em alto nível do projeto/dissertação/artigo com três ou quatro artigos recentes, publicados em periódicos relevantes.
 - **Sugestões:**
 - Evitar a escolha de artigos que definem uma grande área de pesquisa. Ao invés, busque artigos sobre tópicos específicos que lhe interessem;
 - Identifique artigos que permitam a você definir a sua principal área de atuação acadêmica.
- O objetivo do seu projeto/dissertação/artigo.
 - **Sugestões**

- Pense em três ou quatro contribuições do seu projeto projeto/dissertação/artigo que iriam interessar aos autores dos artigos que você escolheu para dialogar.
 - Pense em três maneiras diferentes de descrever o que você espera alcançar em seu projeto/dissertação/artigo.
 - Escolha uma combinação de objetivo-contribuições que tenha coerência e seja interessante
- Os aspectos teóricos e metodológicos envolvidos.
 - **Observação:** A conexão entre os objetivos e as contribuições passa necessariamente pela teoria. Espera-se que natureza das contribuições seja teórica, no sentido aumentar nossa capacidade de entender o fenômeno. Pode ocorrer de a contribuição ser metodológica, por meio do aumento da nossa capacidade de mensurar algum aspecto importante e desafiador do fenômeno.

Deste modo, a introdução é uma síntese do trabalho todo, à exceção da conclusão. A introdução deve motivar o leitor a prosseguir com a leitura, mostrando claramente os pontos fortes e a contribuição original do trabalho. Tal originalidade, todavia, deve ser construída em torno do estado da arte a respeito do fenômeno, e deve apresentar forte sustentação teórica e metodológica.

DESENVOLVIMENTO

Esta seção é composta pelo referencial teórico, pelos estudos anteriores, pelo desenvolvimento de hipóteses (se for estudo quantitativo) ou estabelecimento do quadro teórico (se for estudo qualitativo). Os títulos das seções devem ser pensados e ordenados em um raciocínio lógico que deve ser construído passo a passo para o leitor.

Em estudos quantitativos, espera-se que o autor apresente a teoria escolhida para fundamentar o estudo. Pode-se iniciar com um breve contexto histórico, com a apresentação de trabalhos seminais que definiram as premissas, os principais conceitos e as conexões causais entre eles. Se for pertinente, trabalhos recentes envolvendo extensões da teoria podem também ser incluídos na argumentação.

Também é usual trazer no texto os estudos empíricos anteriores sobre o fenômeno. Estes envolverão tentativas de usar a teoria, ou partes dela, para entender aspectos do fenômeno. Tais artigos podem ser usados também para fundamentar o raciocínio que levará à enunciação das hipóteses do estudo.

Em estudos qualitativos, o autor deve estabelecer um quadro teórico que irá guiar a investigação, e pode envolver uma ou mais teorias. Mas estas devem ser abrangentes e flexíveis o suficiente para orientar a investigação, e não determinar o seu curso. Diferentemente dos estudos quantitativos, cujas hipóteses guiam a coleta de dados, a operacionalização das variáveis e a escolha das técnicas de análise, os estudos qualitativos são iniciados com objetivos mais flexíveis, que se transformam durante a condução do estudo, conforme a coleta de dados vai se desenvolvendo. É comum inclusive mudar a sustentação teórica durante o estudo.

Em um estudo quantitativo, as seções do desenvolvimento podem ser intituladas:

Características relevantes do ambiente institucional brasileiro (quase sempre aplicável, pois as teorias usualmente utilizadas foram desenvolvidas em outros contextos)

Estudos anteriores sobre o fenômeno

Referencial teórico e desenvolvimento de hipóteses

A ordem das seções pode ser alterada. O autor deve investir tempo pensando em como estruturar o texto de modo a fortalecer a consistência do seu raciocínio e, ao mesmo tempo, ficar agradável de ler.

Metodologia

Nesta seção o autor deve explicar qual foi a estratégia de pesquisa selecionada para o projeto/dissertação/artigo. Por exemplo, se é um estudo experimental, quasi-experimental, um levantamento, estudo de caso, pesquisa documental com dados secundários, etc..

Os procedimentos de amostragem, as técnicas de coleta de dados selecionadas e as técnicas de análise de dados também precisam ser descritos. Todas as escolhas metodológicas devem ser explicadas, descritas e justificadas quanto à pertinência. Por exemplo, o projeto de dissertação pode envolver um estudo quasi-experimental (abordagem para avaliação de relações de causa e efeito), com pesquisa documental em dados secundários (Econômica) e análise envolvendo regressão com dados em painel.

Neste caso, espera-se que o autor explique a conexão entre as variáveis do estudo e os construtos teóricos. Que haja uma discussão sobre causalidade e endogeneidade, levando à necessidade de incluir ou não variáveis de controle. O autor deve explicar como os dados foram coletados e quais critérios para formação da amostra. O autor deve explicar os fundamentos da regressão com dados em painel, e discutir sua adequação para o teste das hipóteses desenvolvidas. As seções da metodologia poderiam ser intituladas:

Estratégia de pesquisa
Dados e amostra
Variáveis selecionadas
Regressão com dados em painel

Resultados e discussão (se houver)

Nesta seção o autor deve apresentar os resultados do estudo. Além disso, deve desenvolver uma discussão a respeito da conexão entre os resultados obtidos e as expectativas teóricas. Independente dos resultados confirmarem ou não as expectativas, é necessário discutir aspectos que fortaleçam a confiança nos resultados, como atendimento das premissas teóricas da regressão, por exemplo. Testes de robustez com especificações diferentes dos modelos, partição de amostras, entre outras abordagens, são desejáveis.

É importante estabelecer conexões com os resultados de estudos anteriores, destacando as diferenças e semelhanças observadas. O autor deve ser capaz de oferecer tentativas de explicações plausíveis para os resultados, mesmo que estes contrariem as expectativas teóricas construídas nas hipóteses.

A parte final da seção pode ser usada para discutir as limitações do estudo. Entretanto, a discussão deve deixar claros os pontos fortes do estudo, a despeito das limitações.

CONCLUSÃO

(pode não ser apresentada se o projeto estiver em desenvolvimento ainda)

Nesta seção os objetivos e procedimentos do estudo são brevemente resgatados. Os resultados são interpretados (não devem ser enunciados novamente) e comparados com a literatura (de preferência sem citações).

O autor deve oferecer uma discussão a respeito de como os achados do estudo trazem implicações para os demais pesquisadores interessados no fenômeno. Não é uma questão de sugerir ampliação de amostra ou de período para novos estudos. O autor deve argumentar a respeito do impacto que seu artigo traz ao sugerir novas oportunidades de pesquisa para os interessados no fenômeno.